

Fieg e Senai, 60 anos

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Goiás (Senai Goiás) iniciam as festividades do 60º aniversário de ambas as instituições, pioneiras do Sistema Fieg, que será lembrado durante todo o ano. Na terça-feira, dia 13, serão lançadas as comemorações dos registros históricos, com a presença da diretoria das entidades, empresários e autoridades políticas. Também será

lançado selo oficial dos Correios em comemoração às seis décadas da federação. O evento ocorrerá na Casa da Indústria, a partir das 9 horas, com a participação do governador Marconi Perillo, que fará a abertura oficial com palestra sobre política industrial goiana e a importância histórica da federação para o desenvolvimento do Estado. Está confirmada também a participação do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga.

Comemoração em Anápolis

Amanhã, quando o Senai Goiás comemora oficialmente seu sexagésimo aniversário, as comemorações serão abertas em Anápolis, com lançamento, pelos Correios, de selo comemorativo,

apresentação em vídeo com depoimentos de ex-alunos e de filme sobre a inauguração da primeira unidade de educação profissional do Estado – a Escola Senai GO 1, aberta em 9 de março de 1952.

Homenagens

Na segunda-feira, dia 12, às 20 horas, a Assembleia Legislativa de Goiás realiza sessão especial para celebrar os 60 anos da Fieg e do Senai Goiás, numa iniciativa do deputado Luis Cesar

Bueno (PT). No dia seguinte, em Anápolis, a Câmara Municipal também realiza sessão especial em homenagem às duas instituições, por proposta do vereador Luiz Lacerda (PT).

Na história

A Fieg foi fundada em 17 de dezembro de 1950 e instalada oficialmente em 1º de maio de 1952. Desde então, sua missão consiste em promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e industrial do Estado, fortalecendo o associativismo sindical, fomentando os negócios e defendendo os interesses do setor. A interação junto ao

poder público sempre foi intensa e constante, principalmente no que se refere à manutenção dos pilares para o crescimento de Goiás, entre eles melhoria da infraestrutura e menor tributação. Na década de 1970, a indústria participava com 5% do PIB estadual, saltando para 27% em 2009, frente a 13% para a agropecuária.